

# RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA DE FANERÓGAMAS: O MONITOR COMO AGENTE NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM

NATÁLIA CASTILHOS PIONER<sup>1</sup>; RAQUEL LÜDTKE<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [ntpioneer@gmail.com](mailto:ntpioneer@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [raquelludtke28@gmail.com](mailto:raquelludtke28@gmail.com)

## 1. INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica se caracteriza como um programa que tanto colabora com a melhoria na qualidade do ensino na graduação, quanto como uma atividade formativa de ensino por meio da iniciação do aluno-monitor na docência, possibilitando espaços de aprofundamento teórico e de desenvolvimento de habilidades docentes (NUNES, 2007; NATÁRIO; SANTOS, 2010).

O trabalho de monitor oportuniza o desenvolvimento da competência pedagógica, a produção e compreensão do conhecimento, além de incentivar a formação docente por meio da experiência na orientação do processo ensino-aprendizagem, visto que o monitor é considerado um agente neste processo (CALDAS et al., 2016). Essa atividade se torna significativamente formativa para o aluno-monitor, já que proporciona uma troca de saberes entre monitor-discentes, do mesmo modo que também intensifica a relação monitor-professor (LINS, 2006; BARBOSA et al., 2014).

Em sala de aula, principalmente em disciplinas práticas, o monitor pode assumir funções de assistência aos estudantes (NUNES, 2007). Neste contexto, a presença de alunos monitores nas disciplinas da área de Fanerógamas se torna essencial, dado que a necessidade é grande durante as aulas teórico-práticas, e há demanda por atendimentos extraclasse. Além disso, em todas as aulas se faz uso de material vegetal fresco, de forma que os monitores auxiliam também na preparação destas.

A monitoria de Fanerógamas é oferecida a cinco disciplinas que atendem aos cursos de Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado) e Agronomia: Morfologia e Sistemática Vegetal (quatro turmas); Morfologia de Fanerógamas (três); Sistemática de Fanerógamas (três); Biologia Floral e Dispersão em Angiospermas (uma turma) e Identificação de Plantas Vasculares (uma turma).

Neste âmbito, o objetivo deste trabalho é relatar as atividades desenvolvidas na monitoria de Fanerógamas durante o primeiro semestre de 2019, bem como constatar a importância desta atividade na construção do conhecimento dos estudantes que cursam as disciplinas atendidas.

## 2. METODOLOGIA

As atividades de monitoria tiveram início em maio de 2019 e serão concluídas em dezembro deste ano, e são desenvolvidas no Departamento de Botânica do Instituto de Biologia da UFPel. As ações realizadas no primeiro semestre de 2019 envolveram a coleta de material botânico, o atendimento em sala de aula e extraclasse, o auxílio na elaboração e correção dos herbários e de outros trabalhos. As atividades desempenhadas são detalhadas abaixo:

### 2.1. COLETA DE MATERIAL BOTÂNICO

Nas aulas teórico-práticas e avaliações se utiliza material biológico fresco. Anteriormente às aulas a monitora realiza a coleta de acordo com as orientações prévias das professoras levando em consideração o conteúdo abordado naquela semana, bem como verifica a disponibilidade do material em questão.

## 2.2. ATENDIMENTO EM SALA DE AULA

Conforme a disponibilidade de horários, a monitora realiza o acompanhamento das aulas, estando disponível para sanar dúvidas imediatas que surgem ao longo das práticas. Devido ao número elevado de estudantes matriculados, a presença de monitor influencia positivamente no andamento das aulas e no rendimento da turma.

## 2.3. ATENDIMENTO EXTRACLASSE

A monitora disponibiliza horários para agendamento de monitoria para elucidar dúvidas e repor ou revisar conteúdo para os estudantes que sentirem necessidade. Além disso, dispõem também de horários fixos em que permanece no Laboratório de aulas práticas, nesse caso não necessitando fazer o agendamento.

## 2.4. AUXÍLIO NA ELABORAÇÃO DOS HERBÁRIOS

A elaboração de um Herbário Didático é uma ferramenta de avaliação aplicada nos cursos de Agronomia e Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura). A monitora oferece os mesmos horários para agendamento de monitoria, em que fica disponível para auxiliar os graduandos nas coletas de material para confecção do herbário e no auxílio da identificação do que é coletado e preparado.

## 2.5. CORREÇÃO DE HERBÁRIOS E TRABALHOS

Posterior a entrega dos herbários, a monitora realiza uma correção prévia dos mesmos, que depois são conferidos e finalizados pelas professoras responsáveis. Além disso, também auxilia na correção de outras atividades avaliativas ao longo do semestre, bem como contribui na elaboração de alguns exercícios.

Para avaliar a monitoria e demonstrar a importância desta na perspectiva dos estudantes que cursaram as disciplinas em 2019/1, foi desenvolvido um formulário online de avaliação, encaminhado por e-mail aos discentes ao término do semestre. A estrutura deste formulário contou com uma seção de identificação (curso e disciplina cursada) e 12 perguntas (Figura 1).

1. Você teve conhecimento da monitoria durante o período em que estava cursando a disciplina?
2. Através de qual meio você teve conhecimento sobre a monitoria?
3. Você teve contato com a monitora durante o tempo em que estava cursando a disciplina?
  - 3.1. A qual motivo você atribui o fato de não ter tido contato com a monitora?
4. Em que(quais) momento(s) você teve contato com a monitora?
5. Caso tenha tido contato com a monitora durante as aulas, quão necessário você julga o acompanhamento da monitora em sala de aula? Fez diferença no seu aprendizado?
6. Você frequentou a monitoria nos horários de atendimento?
  - 6.1. Por qual motivo você não frequentou a monitoria?
7. Quantas vezes você frequentou a monitoria ou entrou em contato com a monitora?
8. O que te levou a procurar a monitoria?
9. Como você classifica o atendimento que recebeu?
  - 9.1. Se "regular" ou "ruim", tens alguma sugestão do que poderia ser feito para melhorar?
10. Suas dúvidas foram sanadas?
11. Você considera que a monitoria teve papel importante para o seu rendimento na disciplina? Se sim, de que forma?
12. Sugestões, críticas ou comentários para melhorar a monitoria.

Figura 1 - Questões do formulário de avaliação da monitoria em 2019/1.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer de 2019/1 foram atendidos cerca de 75 alunos em sala de aula. A demanda pela monitoria oferecida extraclasse foi mais constante nos períodos que antecediam as avaliações e a entrega dos herbários. Dessa forma, desde maio de 2019 efetuou-se em torno de 42 atendimentos extraclasse, tanto em horário fixo quanto agendado. Esta busca pela monitoria extraclasse se dava principalmente para o auxílio nas coletas, identificação e confecção do herbário, bem como para revisar o conteúdo prático.

Foi realizada a correção prévia de cerca de 51 herbários, sendo 26 das Ciências Biológicas e 25 da Agronomia. Quanto às coletas do material botânico para as aulas, a maioria delas foi realizada no Campus Capão do Leão com o objetivo de manter o material fresco, sendo também realizadas ocasionalmente no centro de Pelotas, quando necessário.

A partir disto, as atividades desenvolvidas na monitoria são corroboradas por NATÁRIO e SANTOS (2010), quando estes apresentam as principais funções dos monitores como a elucidação de dúvidas, o auxílio em trabalhos e atividades extraclasse e o preparo de material.

Em relação a avaliação da monitoria na perspectiva dos estudantes, o formulário foi respondido por 21 graduandos, sendo 17 das Ciências Biológicas e quatro da Agronomia. Destes, todos tiveram conhecimento sobre a monitoria durante o período em que estavam cursando as disciplinas, sendo que 19 relacionam essa informação a presença da monitora durante a aula, 16 a apresentação desta em sala de aula, e 14 foram informados pelas professoras. Sete estudantes relatam o conhecimento por meio dos horários informativos de monitoria que ficam expostos no laboratório de aulas práticas.

Da totalidade dos alunos, 90% teve contato com a monitora durante as aulas, 40% nos horários de atendimento, 35% através de mensagens, e apenas um declara não ter tido contato com a monitora por não querer. Todos que tiveram contato no momento das aulas responderam a pergunta: “Quão necessário você julga o acompanhamento da monitora em sala de aula? Fez diferença no seu aprendizado?”, e de forma unânime reconhecem que o acompanhamento se faz muito necessário, relacionando positivamente ao aproveitamento da disciplina. Muitas das respostas convergem a presença da monitora como um fator que colabora com o andamento da aula, visto que a demanda por dúvidas é alta. Alguns exemplos são “(...) *somente um professor para muitos alunos não dá a atenção do qual cada um precisa individualmente.*”; “(...) *com a monitora auxiliando a professora podemos acompanhar muito melhor a disciplina*”; “(...) *faz grande diferença no alcance do atendimento de dúvidas*”. Além do depoimento de um estudante de uma disciplina optativa da Agronomia, ressaltando a importância da monitora no esclarecimento de conceitos botânicos.

No que se refere a classificação do atendimento, 88,9% classificaram como “Muito bom” e 11,1% como “Bom”, não havendo “Regular” ou “Ruim”. Todos os estudantes que procuraram monitoria afirmaram que as dúvidas foram sanadas.

Em relação a indagação “Você considera que a monitoria teve papel importante para o seu rendimento na disciplina? Se sim, de que forma?”, todos confirmam a relevante importância, e a exemplificam, majoritariamente, pela elucidação de dúvidas. Além disso, relatam outros fatores positivos da monitoria, evidentes nas respostas: “*Foi viável pra pequenas estruturas que confundiam (...), explicações didáticas e apoio durante a aula para não perdermos o foco*”; “(...) *Aprendi coisas na monitoria que não tinha aprendido na aula (...)*”; “(...) *A monitoria é um horário extra que temos pra conversar e por nos sentirmos bem na*

*monitoria podemos até tirar dúvidas além da sala de aula”; “Aprendi muito com a monitoria, muitas vezes mais do que na sala de aula com a professora”; “(...) foi importante frequentar os horários de atendimento para que pudesse não só recuperar o que foi perdido, mas entender com maior clareza”. Foram monitorias (...) que fortaleceram até mesmo a confiança para estudar algumas dificuldades apresentadas”; “A monitoria é muito importante pois as vezes o professor não se faz entendível e a monitora com sua visão para explicar ensina de outra forma. (...) eu consegui realizar cortes que durante a aula não conseguia e ela (monitora) com paciência me fez aprender”, “(...) tenho certeza que se não fosse a ajuda dela (monitora), não teria conseguido concluir a disciplina”.*

Estes depoimentos demonstram o que é apresentado por CALDAS et al. (2016), de que a monitoria é uma prática que possibilita a interação entre discentes, promovendo uma disseminação de conhecimentos, onde os alunos monitorados e o aluno monitor são beneficiados pela troca de saberes que se estabelece, mas também pelo incentivo e encorajamento que parte dos monitores, sendo de suma importância no processo ensino-aprendizagem.

#### 4. CONCLUSÕES

O trabalho de monitoria possibilita a constante formação docente por meio da proximidade com as atividades pedagógicas, envolvendo desde o planejamento e preparo do material para a aula, até a correção das atividades avaliativas. Essa formação acontece tanto no aspecto profissional, quanto no social, a partir das diferentes relações que se estabelecem no decorrer das práticas de monitoria entre os demais estudantes e o monitor.

A avaliação realizada com os estudantes legitima a relevância da monitoria, principalmente em uma área como a de fanerógamas, que engloba disciplinas teórico-práticas, expressando o quão significativo é a presença do monitor não somente para o andamento das aulas, mas também na construção do conhecimento e no processo ensino-aprendizagem.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBOSA, M.G.; AZEVEDO, M.E.O.; OLIVEIRA, M.C.A. Contribuições da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de licenciandas do curso de ciências biológicas da facedi/uece. **Revista da SBEnBio**- Número 7- Outubro de 2014.
- CALDAS, J.G.; SOARES, F.P.; ANDRADE, F.M.P.; CRUZ, A.P. da. A importância da monitoria para o processo de formação acadêmica: um relato de experiência. In: **V CONGRESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA AMAZÔNIA (COESA)**. Anais do V Congresso de Educação em Saúde da Amazônia (COESA), Universidade Federal do Pará, 2016.
- LINS, L.F.; FERREIRA, L.M.C.; FERRAZ, L.V.; CARVALHO, S.S.G. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. In: **JEPEX – JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFRPE**, IX., Recife, 2009.
- NATARIO, E.G.; SANTOS, A.A.A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estud. psicol. (Campinas)**, Campinas, v. 27, n. 3, p. 355-364, Sept. 2010.
- NUNES, J.B.C. Monitoria acadêmica: espaço de formação. **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias**. Natal: EDUFRN, p. 45-58, 2007.